

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do Brasil

Class.: _____

Data: 06.08.92

Pg.: _____

**Lutzenberger
culpa governo
por queimada**

BRASÍLIA — O caso Paiacan e as queimadas na Amazônia, que persistem este ano com maior intensidade, têm prejudicado a imagem ambiental do Brasil no exterior. A constatação é do ambientalista José Lutzenberger, ex-secretário do Meio Ambiente da Presidência da República, que defendeu ontem uma ação conjunta da Funai e do Ibama para evitar que os caciques indígenas caiapós, do sul do Pará, continuem negociando madeira nobre — como o mogno — com as grandes madeireiras que atuam no estado.

“No exterior, fica difícil defender os índios brasileiros diante das acusações de que eles próprios estão vendendo madeira e ajudando na devastação da floresta”, atesta Lutzenberger. O próprio cacique Paulinho Paiacan — distinguido com o prêmio Global 500 da ONU por sua luta em defesa da floresta amazônica —, que responde a processo por estupro, caiu no descrédito a nível internacional também por estar envolvido com a venda de madeira. Para José Lutzenberger, a Funai e o Ibama vêm sendo omissos nessa questão e deveriam atuar com firmeza em áreas indígenas.

Dirigindo a Fundação Gaia, com sede no Rio Grande do Sul, José Lutzenberger vem proferindo palestras em várias capitais europeias e tem percebido que o sucesso alcançado pelo Brasil na organização da Rio-92 pode ser rapidamente esquecido diante das denúncias de que o governo brasileiro pouco tem feito em termos ambientais.

“É uma pena que todo o trabalho desenvolvido na Secretaria do Meio Ambiente esteja sendo perdido”, lamenta Lutzenberger.